

Volume de serviços avança 0,6% no estado em dezembro

Na passagem de novembro para dezembro, o volume de serviços prestados em Minas Gerais cresceu 0,6%, resultado oposto ao observado no Brasil (-0,5%), renovando o recorde da série histórica para o mês no estado. Na região Sudeste, Minas Gerais registrou o terceiro melhor desempenho no mês; Espírito Santo (1,3%) e Rio de Janeiro (1,2%) performaram positivamente, enquanto São Paulo (-0,7%) recuou.

Em 2024 o volume de serviços do estado registrou crescimento de 2,0%, performance inferior à do país (3,1%). Compuseram esse resultado os avanços em serviços de informação e comunicação (8,3%), serviços prestados às famílias (7,9%) e serviços de transportes e correio (2,9%), além dos recuos em serviços profissionais e administrativos (-5,1%) e em outros serviços (-9,5%).

O bom desempenho dos serviços em Minas Gerais em 2024 foi positivamente impactado pelas atividades turísticas. Na passagem de novembro para dezembro, o segmento cresceu 1,0% e acumulou 4,5% de alta em 2024, resultado melhor do que a média nacional (3,5%).

Assim, as atividades turísticas no estado renovaram o maior patamar da série para o mês de dezembro, chegando a um nível 59,1% superior ao pré-pandemia e 0,2% abaixo do recorde histórico, registrado em julho de 2024.

Análise e Perspectivas

O setor de serviços em Minas Gerais alcançou no mês de dezembro o segundo melhor resultado desde o

início da série histórica, com performance inferior em 0,8% ao pico, observado em abril de 2024. Com relação ao período pré-pandemia (fevereiro de 2020), o volume de serviços prestados em Minas acumula crescimento de 24,8%.

Os serviços prestados às famílias e os serviços de informação e comunicação foram os motores do crescimento. Atividades de hotelaria, restaurantes e bufê, o setor cultural, de recreação e lazer, além das atividades esportivas sustentaram esse resultado.

Segundo estado brasileiro em número de empresas de TI, Minas Gerais é destaque no segmento de tecnologia e informação, com crescimento acima da média nacional. Neste sentido, atividades de desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, consultoria em tecnologia tiveram um ano significativamente positivo. Os ramos de produção audiovisual e edição de livros e revistas também alavancaram o segmento.

No turismo, Minas Gerais foi o sexta unidade da federação com maior crescimento ao longo de 2024. O indicador de turismo na comparação com o mesmo mês do ano anterior segue em expansão desde abril de 2021.

Prospectivamente, esperamos estabilidade no volume de serviços do estado para o primeiro trimestre do ano. O setor tem sazonalidade positiva para o período com impactos decorrentes das férias escolares em janeiro, a volta às aulas em fevereiro e o Carnaval que acontecerá em março. No entanto, o ano começa com um cenário macroeconômico mais desafiador e o setor de serviços deve performar abaixo do resultado alcançado em 2024.

Volume de Serviços em Minas Gerais e no Brasil – Variação (%)

Setores	🇧🇷 Minas Gerais				🇧🇷 Brasil			
	Peso da Atividade¹	Dez-24 / Dez-23	Em 2024	Em 12 meses	Peso da Atividade¹	Dez-24 / Dez-23	Em 2024	Em 12 meses
Serviços	100,0%	3,6	2,0	2,0	100,0%	2,4	3,1	3,1
Prestados às famílias	6,7%	2,6	7,9	7,9	8,2%	2,2	4,4	4,4
Informação e comunicação	23,0%	8,4	8,3	8,3	23,5%	5,2	6,2	6,2
Profissionais e administrativos	23,7%	8,5	-5,1	-5,1	21,7%	1,9	6,2	6,2
Transportes e correio	39,7%	1,9	2,9	2,9	36,4%	2,9	-0,7	-0,7
Outros serviços	6,9%	-21,4	-9,5	-9,5	10,2%	-5,1	1,1	1,1
Atividades Turísticas	100,0%	5,6	4,5	4,5	100,0%	9,5	3,5	3,5

¹construído com base na Pesquisa Anual de Serviços (PAS).



BDMG

Boletins e
Informativos
Econômicos

Serviços

Presidente:

Gabriel Viegas Neto

Superintendente de Planejamento:

Alexandre Navarro de Castro Barreto

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Bruno Inácio da Silva

Érico Andrade Grossi

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.

12 de fevereiro, 2025
Superintendência de Planejamento

